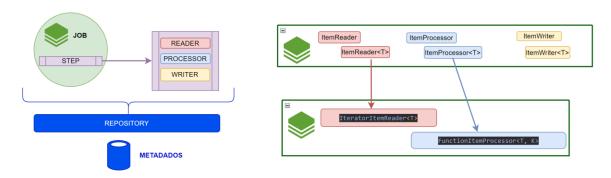


Existem dois tipos de steps no Spring batch, os **Tasklet** e os **Chunk**. **Tasklet** são steps simples, que podem ser feitos de uma vez sem maior complexidade, por exemplo, criar um diretório.

Chunks são steps que são feitos em pedaços, ideais para tarefas mais complexas e com um volume maior de dados onde a integridade é importante. A estrutura de um chunk é composta por um leitor, um processador(opcional) e um escritor.

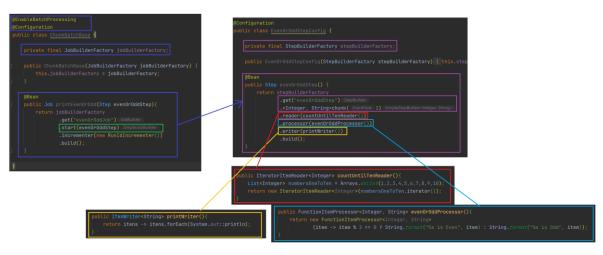
Em uma visão geral de execução de um batch nós **temos o job** que tem o **step** e o **step se for um chunck** tem sua estrutura. Todos rodando sobre o **repositório (metadados do Spring Batch salvos em banco)** para manter consistência.

O **leitor**, **processador** e **escritor** são provenientes de uma Interface, então o Spring fornece implementações já prontas desses componentes, e se necessário, a possibilidade de implementação mais específica nossa:





A implementação do job se mantém inalterada, ele recebe e starta o(s) Step. Agora no Step é que tem a maior diferença, dizemos o tipo do step(nesse caso um chunck que recebe um Inteiro e devolve uma String) e passamos o leitor, processador e escritor:



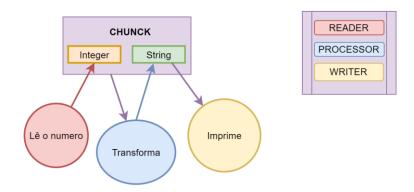


O leitor está utilizando uma implementação pronta do Spring Batch, chamada de *IteratorItemReader*, nesse caso eu to pedindo pra ele iterar sobre uma lista de 1 a 10, ou seja, meu chunck vai ter como entrada 10 números fornecidos pelo leitor.

O processador também está utilizando uma implementação pronta do Spring Batch, chamada FunctionItemProcessor, já que o processamento vai consistir em dizer se um número é par ou ímpar, ele pode ser uma função simples. Nesse caso eu pego o inteiro passado pelo leitor, processo e retorno uma String.

Já o Writer não está usando nenhuma implementação específica, estou apenas imprimindo o resultado do processamento.

Resumindo, dizemos ao chunk o que vai *entrar(Integer)* e o que vai *sair(String)*, o Reader entrega a entrada ao chunk, o processador transforma a entrada e o writer o joga na tela (NESSE CASO):



Sem dúvida, um dos elementos mais importantes desse processo todo é o **tamanho** do **chunck**, o **número passado como argumento** ao construir o **chunck**:

Esse número dita o intervalo de commit do chunck, basicamente falando: "De quanto em quanto dessas entradas eu vou commitar por vez?", nesse caso, temos 10 números, 10 entradas. Essas 10 entradas vão ser lidas, processadas e escritas de 1 em 1.

Transições e commits pesam no banco de dados, então talvez faça sentido que eu apenas comite depois de fazer o batch das 10 entradas, eu poderia fazer isso. Mas o ideal é sempre levar em consideração um balanço de quanto recurso a máquina rodando o batch pode fornecer, e o quanto você quer comitar por vez. Esse tipo de balanceamento é totalmente empírico, mas muito importante de ser pensado.